BOM DIA FURG 14.01.2026

Bom dia. Rio Grande, 14 de janeiro de 1992. Amanhã é quarta-feira, 15 de janeiro, e como não poderia deixar de ser, estamos começando o principal assunto da semana na Fundação Universidade de Rio Grande, que é o vestibular.

Está iniciando nesta manhã de quarta-feira com a prova de redação. No total, 3.051 candidatos vão disputar as 1.005 vagas da Fundação Universidade do Rio Grande. Hoje, pela manhã, houve o sorteio da localização das rádios que vão transmitir o vestibular 92.

A Universidade FM Educativa estará, mais uma vez, ao lado dos vestibulandos. Estivemos conversando com as professoras Eliane Simas, representante da Comissão Permanente de Vestibular, a Copervi, junto à imprensa, e Neuza de Oliveira Rodrigues, coordenadora do setor de Língua Portuguesa. Elas falaram sobre a expectativa deste início de vestibular.

Nós esperamos que estamos preparados com todas as informações necessárias. Quais são os índices principais, a relação, por exemplo, homem-mulher, qual é a diferença, quantos candidatos sexo masculino, quantos candidatos sexo feminino, nesse vestibular 92? Por curiosidade, a relação foi quase 50% masculino e 50% feminino. Nós temos 1.530 masculino e 1.521 feminino.

Em relação ao ano passado, professor, quais são as principais diferenças do vestibular 92 para o vestibular 91? Nós tivemos menor procura este ano, tivemos 3.051 candidatos, e no ano passado, 3.927 candidatos. Isto se deve que a data do vestibular não é diferenciada. Porto Alegre e Rio Grande têm datas comuns na realização do vestibular.

Só a Universidade Federal de Pelotas, que é numa data anterior. Então, o candidato não pode realizar vestibular em duas, três universidades no mesmo período. Existe uma expectativa de uma abstenção grande? Existe, como todos os anos, tem ocorrido em torno de 10, 12% de abstenção.

Creio que será menor que do ano passado, por causa desses candidatos que prestaram o ano passado vestibular em outras instituições que após desistiram da nossa. Que tipo de relacionamento a COPERV está mantendo com os vestibulantes? Há pouco, uma outra professora integrante da COPERV salientava que existe uma expectativa muito grande, que as pessoas estão ligando para a COPERV para ter informações que ela já tem, inclusive no manual do candidato e materiais assim. Que tipo de relacionamento está tendo a COPERV com esses vestibulantes? A gente procura atender da melhor forma, passando tranquilidade, dizendo que nós sempre teremos de plantão professores para orientar, teremos plantão médico, teremos atendimento, indicações para localização das salas, caso de perda, furto de documento, nós iremos ter na comissão central um participante só para essa tarefa de identificação.

Então, essa é a nossa preocupação, que o candidato venha prestar a prova com o máximo de

tranquilidade que, neste momento muito importante de sua vida, é necessário. Quantos candidatos prestarão as provas no campus carreiros? Em torno de 2.300 candidatos irão prestar a prova nos carreiros. E como é que será o trabalho da COPERV junto àquele campus? Já que são vários pavilhões, não acontece como no campus cidade, por exemplo, é fechado um portão e ninguém mais entra.

Como será o trabalho lá, onde são vários pavilhões separados? Para cada pavilhão terá uma comissão central. Teremos duas portas abertas, uma para a entrada de fiscais e outra para a entrada dos candidatos. Teremos porteiros nessas portas e no horário serão fechadas as portas.

Nós temos cinco membros da COPERV e cada um dos cinco membros estarão distribuídos nos quatro prédios de realização de prova. Professora, no total, quantas pessoas estão envolvidas nesta realização do Vestibular 92? No total de 160 fiscais, 25 pessoas de comissão central, mais cinco membros da COPERV. Então dá um total de 190 professores e funcionários no momento da realização das provas.

Após a realização da prova, nas correções, nós temos quase que 100 pessoas realizando correção da redação e da discursiva e mais um preenchimento de planilha e revisão de planilha. Então, num total de 280 pessoas estarão envolvidas na realização desta prova. Existe previsão de conclusão das correções? Estamos prevendo que seja no dia 28 de janeiro, uma terça-feira.

Divulgação do listão? Divulgação do listão. Professora, para finalizar, qual a orientação, qual a mensagem que a senhora daria aos vestibulandos e às suas famílias que se envolvem tanto nessa realização de vestibular? Esta mensagem é sempre a tranquilidade para que no momento da realização da prova, o candidato por nervosismo não cometa erros na preenchimento do cartão de inscrição na folha padrão de resposta, que nós estamos aqui para orientá-los. Qualquer dúvida pode nos procurar pelo ramal 120 da FURG.

Professora Nilza Rodrigues de Oliveira, membro da COFERB e coordenadora da área de Língua Portuguesa, qual é a expectativa para esse início de vestibular, para essa prova de redação que tanto preocupa os candidatos e que devem chegar com bastante tranquilidade para elas? A expectativa é boa, porque a Universidade do Rio Grande tem se mantido com temas bastante acessíveis e este ano não deverá fugir a expectativa. Nós queremos alertar os candidatos que se mantenham calmos, que façam um rascunho, que cuidem ao passar a limpo, que evitem rasuras, que sejam objetivos. A redação da FURG, tradicionalmente, é constituída de uma dissertação.

Isso significa que o candidato deverá inicialmente elaborar o primeiro parágrafo, com o introdutório, com a ideia central, e deverá ainda desenvolver mais, no mínimo, dois parágrafos que constituirão o desenvolvimento da redação. Ou seja, aquela ideia colocada na introdução deverá ser desenvolvida pelo menos em dois parágrafos. E um parágrafo final, onde o candidato se posicionará a respeito daquela ideia proposta lá no início e desenvolvida ao longo da

redação.

A FURG tem uma tradição também de dar opções, às vezes mais de um texto, textos literários. Deve ser mantida essa tradição? Exatamente. Este ano, como em anos anteriores, a Universidade oferecerá mais de um tema ao candidato para que ele escolha aquele com o qual mais se identificar.

A redação, em geral, é uma prova que preocupa os vestibulandos, que hoje já não estão tão acostumados, assim, a escrever. Eles se preparam mais, talvez, para o teste mais direto. Pela sua experiência em vestibulares, está aumentando a preocupação? As pessoas estão mais preocupadas em reaprender a escrever? É, parece que nos últimos anos, aliás, parece não, é uma verdade.

Nós temos constatado que a redação não é mais aquele bicho-papão. Raramente os candidatos zeram uma prova, e quando fazem, é por questão, assim, de fuga ao tema, porque, na realidade, com relação às ideias, eles têm ideias. Agora, alguns têm alguma dificuldade de expandi-las, mas eles têm tido, nos últimos anos, mais facilidade de expressão do que nos anos em que se implantou a redação.

Para a prova de redação, é importante estar atualizado dentro dos temas corriqueiros, nacionais, do dia a dia? É, exatamente. O candidato deve se manter atualizado, até por várias razões, não só pelo vestibular, mas temas de jornais, revistas, de fácil acesso, vem se constituindo em temas utilizados na redação. Portanto, nós sugerimos que os candidatos leiam revistas, jornais, e tentem treinar, reeditir sobre esses temas, para ir desenvolvendo as ideias.

Obrigada pela participação no Bom Dia, FURG, das professoras Eliane Simas e Neuza de Oliveira Rodrigues, da Comissão Permanente de Vestibular da FURG. Nós tínhamos ainda hoje uma entrevista para passar a respeito do Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental do Cassino, também ligado a oceanógrafos e pesquisadores da FURG, mas essa entrevista deverá ser passada num outro dia em função da importância do tema vestibular, que inicia amanhã. Encerramos por aqui o Bom Dia, FURG, de hoje.

Uma boa tarde a todos.